

Drone é lançado contra casa de Benjamin Netanyahu e ele diz: 'Erro grave'



FORÇAS DE SEGURANÇA DE JERUSALÉM MONTARAM UMA BARREIRA NOS ARREDORES DO SÍTIO DO PRIMEIRO-MINISTRO, EM CAESAREA, ONDE APARELHO FOI ABATIDO

ORIENTE MÉDIO

CASA DE VERANEIO DE NETANYAHU VIRA ALVO

Israel intercepta drone que sobrevoava imóvel de propriedade do seu líder político. O Irã atribuiu o ato ao Hezbollah libanês

Um drone foi lançado contra a casa de veraneio do primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, na cidade de Caesarea (Norte do país). O premiê não estava nos arredores, e o ataque não detoux vilmas disse o seu porta-voz. Segundo os militares israelenses, o drone foi lançado do Líbano e atingiu estruturas na região. Além desse, outros dois drones que entraram em território israelense foram interceptados.

O ataque a drone não foi, até o momento, reivindicado pelo grupo extremista Hezbollah, que tem protagonizado uma nova onda de tensão com Israel nas últimas semanas, uma resposta de Jerusalém aos ataques do grupo na Região Norte do país em outubro do ano passado. Ontem, porém, o Irã informou que a ação foi realizada pelo Hezbollah. Vale lembrar que Teerã é aliado do movimento islamista.

"Esta ação foi realizada pelo Hezbollah libanês", afirmou a missão iraniana na ONU, em um breve comunicado publicado pela agência oficial Irna. O Hezbollah é apoiado política e financeiramente pelo Irã, que também fornece armas ao grupo.

Em resposta, Netanyahu condenou "alados do Irã" que "tentaram assassiná-lo" com um drone. "Os aliados do Irã que tentaram assassinar a mim e a minha esposa cometeram hoje um amargo engano". disse o primeiro-ministro por meio de um comunicado. "Digo aos iranianos e a seus aliados no eixo do mal: qualquer pessoa que prejudique os cidadãos do Estado de Israel pagará um preço alto por isso", acrescentou.

MORTES

No Líbano, duas pessoas morreram em um ataque israelense que teve como objetivo, pela primeira vez desde o início da guerra, uma rodovia que une a capital Beirute ao norte do país, segundo o Ministério da Saúde libanês.

Ainda ontem, Israel voltou a bombardear a Faixa de Gaza, onde o exército continua sua ofensiva contra o grupo terrorista palestino Hamas, um aliado do Hezbollah. A Defesa Civil de Gaza indicou que 33 pessoas morreram no bombardeio lançado na noite da última sexta, no acampamento de refugiados de Jabalya.

Na sexta, o Hamas também confirmou que o seu líder, Yahya Sinwar, foi morto pelo Estado Judeu. O movimento islamista prometeu seguir em guerra. O compromisso foi reiterado pelo Hezbollah e seu aliado, o Irã. O Hamas informou que não libertará os reféns sob seu poder até que Israel ponha fim à guerra, desencadeada pelos ataques de outubro de 2023.

TURQUIA

Ainda ontem, o ministro das Relações Exteriores da Turquia, Hakan Fidan, afirmou que a "atitude agressiva de Israel" obriga o Irã a tomar medidas legítimas como resposta. Ele estava ao lado do ministro das Relações Exteriores do Irã, Abbas Araghchi, em Istambul.

Segundo Fidan, Netanyahu "abre constantemente novas frentes na região" e "o risco de que a guerra se estenda (para outros países do Oriente Médio) não pode ser subestimado". "Israel trata de atrair o Irã para a guerra", disse Fidan, e "não conhece nenhum limite para os crimes de guerra que comete".

"A possibilidade de uma guerra na região é sempre séria, e ninguém, a não ser o regime sionista, quer que isso ocorra", acrescentou o ministro turco.

"Os aliados do Irã que tentaram assassinar a mim e a minha esposa cometeram hoje um amargo engano. Digo aos iranianos e a seus aliados no eixo do mal: qualquer pessoa que prejudique os cidadãos do Estado de Israel pagará um preço alto por isso"

BENJAMIN NETANYAHU
Primeiro-ministro de Israel

"HORRORES" NA FAIXA DE GAZA

Os palestinos que enfrentam uma operação militar israelense no norte da Faixa de Gaza estão "suportando horrores indescrevíveis", afirmou ontem a chefe interina do Escritório da ONU para a Coordenação de Assuntos Humanitários (Ocha), Joyce Msuya. "Notícias assustadoras do norte de Gaza, onde os palestinos continuam suportando horrores indescrevíveis sob o cerco das forças israelenses. Essas atrocidades devem cessar", escreveu na rede social X, o antigo Twitter.

Veículo: Impreso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Mundo Pagina: 14